



Realização:



Apoio:



XVII CIC  
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras  
XVII Congresso de Iniciação Científica  
X Encontro de Pós-Graduação  
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

## APLICAÇÃO DA SAE: VISÃO DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM

- Autor(es):** Marques, Lara Dinis da Rosa; Thum, Moara Ailane; Gallo, Cláudia Medeiros Centeno;
- Apresentador:** Lara Dinis da Rosa Marques
- Orientador:** Cláudia Medeiros Centeno Gallo
- Revisor 1:** Rosani Manfrin Muniz
- Revisor 2:** Valquiria de Lourdes Machado Bielemann
- Instituição:** Universidade Federal de Pelotas

### Resumo:

O processo de enfermagem, caracteriza-se por um modo organizado de prestar cuidados ao cliente, sendo um dos meios para o enfermeiro aplicar seus conhecimentos técnicos científicos e humanos na assistência ao mesmo. Entretanto, em nossa realidade, no desenvolvimento da assistência de enfermagem, ele é pouco utilizado na prática dos profissionais, apesar da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) ter sido objeto da resolução do Cofen 272/2002, que determina que a mesma seja uma incumbência privativa do enfermeiro, ressaltando a importância e a obrigatoriedade da sua implantação (ASSIS, 2008). Este trabalho é de natureza qualitativa, descritiva e traz uma reflexão de alunas da graduação do Curso de Enfermagem e Obstetrícia da Universidade Federal de Pelotas sobre a implementação da SAE no dia-a-dia de um Hospital Escola de uma cidade do Sul do Brasil. A resolução do Cofen 272/2002, preconiza que a SAE aconteça nas seguintes etapas: histórico de enfermagem, exame físico, diagnóstico de enfermagem, prescrição e evolução da assistência de enfermagem e relatório de enfermagem; formalmente registrado no prontuário do paciente, funcionando como um método de solução de seus problemas, partindo do entendimento da importância de se prestar um cuidado fundamentado em uma metodologia científica e princípios éticos, assegurando aos usuários dos serviços a continuidade do cuidado, qualificação e humanização da assistência, através da aplicação da SAE. Tivemos a oportunidade de realizar o planejamento da assistência através deste método e efetivá-la com a realização de um estudo de caso de um usuário do SUS hospitalizado. Esta experiência proporcionou observarmos que a SAE é uma ferramenta de trabalho muito útil para o enfermeiro quando é aplicada eficazmente, possibilitando a consolidação da autonomia profissional, que segundo Tannure e Gonçalves só será adquirida quando toda a classe utilizar essa metodologia em suas ações. Constatamos que os profissionais que trabalham na instituição, não aplicam em seu cotidiano a SAE, realizam algumas etapas isoladamente de modo que não há continuidade do processo iniciado pelos acadêmicos, prejudicando a articulação entre teoria e prática. Diante do exposto, acreditamos que a implementação efetiva da SAE aliada com a sua plena execução, trará resultados significativos na qualidade da assistência prestada, bem como contribuirá no fortalecimento do trabalho em equipe, no crescimento e reconhecimento da profissão.